



AVENÇADO

Redacção, Administração e Composição
Rua Barjona de Freitas, n.º 26-28
Telefone 82310—BARCELOS

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGALI — POR BARCELOSI

Impressão—Companhia Editora do Minho
Rua D. António Barroso
BARCELOS

Trimestre, 10\$00—Semestre, 20\$00—Ano 35\$00
ASSINA- Estrangeiro, ano 60\$00 e por via aérea, 175\$00
TURAS : Africa, ano 45\$00 e por via aérea, 110\$00
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Administrador, Proprietário e Director: ROGERIO CALÁS DE CARVALHO
Editor: JOSE' LUCINDO CARDOSO DE CARVALHO
SABADO 29 DE OUTUBRO DE 1960

Número avulso—1 escudo
Os Senhores Assinantes gosam o desconto de 10%
Assinaturas para o Brasil, ano 50\$00, por via aérea 160\$00
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

PORTUGUESES, CHEGOU A NOSSA HORA

por: Mannel Faria Fernandes

Agora que a infiltração comunista tende a alastrar-se e a assenhorear-se do Continente Negro, empestando os povos civilizados de confusão e os civilizadores de falsas e ousadas declarações; agora que a África está a axadrezar-se politicamente num tabuleiro de nações xenófobas sob a batuta traiçoeira da perfídia comunista e o colonialismo é tão incompreendido como injustamente maltratado; agora que fomos severa e impudicamente ultrajados pelo fantasma moscovita e seus prosélitos, chegou a nossa hora, a hora de Portugal, da Nação inteira, a hora de mobilização geral das vontades, das energias e das virtudes nacionais, para respondermos aos vexames despididos pelo sector comunista da O. N. U.

A nobreza da nossa linhagem impõe-nos um orgulho incondicional pela obra civilizadora já realizada e um circunstancial sentimento de pejo, desdém e protesto pelas culpabilidades que nos imputam os povos sob a hegemonia moscovita, numa linguagem torpe, sórdida e obscena. De todas as partes verdadeiramente dirigentes da opinião nacional desce o apelo para que tomemos consciência da situação que temos na África e das obrigações que impendem sobre nós para a preservarmos do comunismo ateu e a valorizarmos cada vez mais, operando para isso uma mobilização geral de virtudes e méritos colectivos que vise e conduza à unidade moral da Nação e, firmada nela, enfrente todos os acontecimentos por mais sombrios e difíceis que possam apresentar-se-nos.

Este imperativo paira no mais alto da ideia Nacional e provém do mais fundo das nobres tradições em que ela se enraíza.

É o nosso próprio destino histórico que está em causa. Quando falamos de Portugal, não significamos apenas esta língua de Território da Península. Integramos logo todo o Ultramar Português de que faz parte intrínseca pelos títulos sagrados de Direito e pela nossa obra civilizadora e evangélica realizada. Por isso, atentar contra o nosso Ultramar e tentar a sua amputação é atacar implicitamente a integridade da Nação Portuguesa. Temos de conservar e defender a nossa unidade moral e territorial, a nossa confraternização social, a inalienabilidade da maior parte da nossa área nacional que corre o risco de ser injusta e injustificadamente desmembrada. Todos os esforços são poucos e nenhum será considerado desnecessário ou inútil. Nenhum sacrifício há-de ser considerado impossível ou até difícil. Portugueses que realmente o sejam com a justa consciência dessa qualidade não regatearão esforços de espécie alguma.

Temos de continuar a dar lições ao mundo de colonialismo e, nesta hora, de vivo patriotismo para mostrarmos a nossa coesão e são convívio pluri-racial e multicolor. Impõe-nos os direitos históricos do nosso passado; exigem-nos os interesses essenciais do nosso presente; e sobretudo e acima de tudo nos ordena a criação e manutenção do nosso futuro.

Portugueses, a nossa hora soou. Fomos um povo uno que cresce para se exprair na distância. Demonstrámos sólida unidade moral e petrificada consciência nacional capazes de mobilizar forças bastantes para levar de vencida os inimigos, quando estavam em jogo os altos destinos da Nação. Pagámos muitas vezes o alto exponte de heroísmo e da nossa acendrada fé patriótica com o preço do nosso sangue. Temos que mostrar agora ao mundo comunista o nosso sentido de organização, o bom entendimento que reina no seio da comunidade Lusíada e a repulsa pelo toque desafinado do martelo e do sapato moscovitas. Vamos a demonstrar aos carrascos da dignidade humana a força do nosso destino, a integração em que vivem as almas da nossa comunidade, provar-lhes a nossa unidade e consciência nacional, demonstrar-lhes o alto conceito em que temos os direitos naturais do homem.

Somos um povo que conquistou a força susceptível de abafar o medo e inspirar confiança a quem se sente subalterno. Chegou a hora em que o ideal Nacional deve sobrepor-se imperativa e soberanamente a todas as ideias ou sentimentos particularistas e obrigar igualmente os governantes, para que o sejam na plenitude das suas responsabilidades, e os governados para que o aceitem e sirvam no conjunto dos seus direitos e obrigações. O nosso passado é um estímulo, um grito de confiança, no presente, e esperança, para o futuro. Nada nos deve intimidar, agora que atingimos a maioridade nacional com o génio do Infante Navegador, e que temos a consciência de que a Pátria é também em Angola e Moçambique há mais de cinco séculos. Está-nos na massa do sangue o génio civilizador e missionário dos nossos predecessores. Portugal, sem a projecção cultural do Brasil e sem a posse do Ultramar, ver-se-ia reduzido à estreita faixa de terra que, na Península, era antes dos Descobrimientos.

Obedecemos ao imperativo do nosso passado histórico glorioso. Agradecemos à pleiade comunista a oportunidade que nos sugeriu para demonstrarmos a nossa coesão ética, a nossa unidade moral e territorial, a força da nossa consciência de nação pluri-racial espalhada pe-

Coroação de N.ª Senhora de Fátima



Depois de Nossa Senhora de Fátima da Igreja Matriz ter visitado as Igrejas de Santo António, Misericórdia, Terço, Recolhimento do Menino Deus, Capelas de Santa Ana (Benfeito) e de S. José, quarta-feira, à noite, recolheu à Igreja do Senhor Bom Jesus da Cruz, onde se encontra até domingo.

Em todos os Templos as solenidades religiosas foram imponentes, tomando parte milhares e milhares de pessoas de todas as categorias sociais da nossa Terra.

Domingo, depois da Coroação de Nossa Senhora, que é feita na Igreja do Senhor da Cruz, a Imagem recolhe, procionalmente, à Igreja-Mãe, realizando-se, ali, diversas demonstrações festivas.

—Quase todas as casas da cidade iluminaram as suas fachadas à passagem de Nossa Senhora de Fátima, sendo-Lhe também lançadas flores, muitas flores.

—A corôa, que é de grande valor artístico, foi feita pelo ilustre Ourives-Cinzelador, Sr. Comendador Filipe Bandeira e a expensas das senhoras católicas de Barcelos, que ofereceram o ouro para a sua confecção.

O Solar dos Vermelhos

DE MANUEL DE BOAVENTURA

Apareceu nos escaparates das livrarias a segunda edição do primeiro livro de Manuel de Boaventura «O Solar dos Vermelhos»—editado por Silva Vieira em 1909 e cujos exemplares depressa se esgotaram. Fizeram-se várias tentativas de reedição, até que a Papelaria «Liz», desta cidade, trouxe até aos numerosos amigos de Manuel de Boaventura, quando da passagem das «Bodas de Ouro» da sua fulgurante carreira de homem de letras, e reunidos em homenagem em Barcelos, no Parque da Cidade, um exemplar da nova edição de «O Solar dos Vermelhos», numerado e rubricado pelo Autor.

«O Solar dos Vermelhos» conta-nos os amores infelizes de Maria de Barbeitos e Gabriel—o degredado, por isso não admira que este livro tivesse rápida venda, como a terá hoje, tempo de folhetins e novelas radiofónicas, onde o amor é sempre posto à prova.

Recheado de boa imaginação, e duma linguagem trazida até nós dos naturais do Minho, «Solar dos Vermelhos» impõe-se quer como obra literária, quer no aspecto gráfico, excelente.

Foi reeditado pela Papelaria Liz, e impresso em bom papel pela Tipografia «Gil Vicente».

los vários continentes. É chegada a hora de comprovarmos os magníficos resultados do nosso génio civilizador que há meio milénio vimos assegurando. Temos a consciência do dever cumprido no lento escoar dos anos. Soou agora o momento de demonstrarmos que os Portugueses de ontem são os mesmos de hoje, capazes de fazer vincar os seus legítimos direitos e fazer triunfar a Justiça. Todos, unidos, venceremos.

Impõe-se na hora presente o imperativo de sermos «Um por todos e todos por Um» como muito bem afirmou SALAZAR.

O ENSINO EM PORTUGAL

Todos os anos, o mês de Outubro, como sabemos, é o mês em que se abrem, de par em par, as portas do Ensino, em o nosso País; e de todo o ensino, desde o da escola primária à escola técnica e à Universidade e outros Institutos Superiores do Ensino. Todos os anos, portanto, entra em contacto com a Cultura a nossa mocidade, os nossos filhos, desde os mais pequeninos aos mais adultos, estes a caminho de cursos ou técnicos ou superiores, e aqueles nos primeiros passos da instrução de suas almas em flor. A responsabilidade do Professor, em todas as modalidades do Ensino, mas particularmente no ensino primário, é grande, tanto como é nobre. Diz a sabedoria popular que *de pequenino se torce o pepino*, o que, por outras palavras, quer dizer, em o nosso caso:—a instrução da criança, nas primeiras letras, há-de acompanhar-se da educação moral e cívica, que é por onde se forma o homem e a mulher, como seres racionais, seres com destino sobrenatural, seres que são filhos desta nossa Pátria. O que então se não fizer, tarde ou nunca se faz; e a responsabilidade perante Deus e a Nação é do Professor, não só dos pais. Foi vendo isto assim, vendo que na Escola é que se formam os portugueses no amor dos seus deveres de cidadãos e de homens, que o Estado Corporativo da Revolução Nacional se empenhou desde sempre em estimular o Ensino, em lhe dar todas as facilidades, em apurar em ciência e pedagogia os professores, em acabar com o cancro do analfabetismo, em construir por todo o País edifícios para o Ensino adequados, em reformar segundo as exigências modernas da vida esta nobilíssima profissão de ensinar e educar os novos, que é o mesmo que cimentar o futuro de Portugal em perenidade e integridade moral, espiritual e física.

No dia em que as aulas abriram, começando-se novo ano lectivo, os jornais referiram que cerca de 900 mil novos alunos se inscreveram no ensino primário, em todo o País. Sem dúvida alguma que este número, que é admirável, está em relação com o aumento populacional; mas também eloquentemente diz que os pais vão correspondendo às recomendações do nosso Governo, convencidos da necessidade de instruírem e educarem os seus filhos. Creio nunca se ter visto coisa igual, ou digamos que tanto entusiasmo (não obstante a referência ao aumento da população) houvesse de parte dos pais. Entretanto, o Ministério da Educação Nacional chama a atenção dos pais para a *premente necessidade de que a obrigatoriedade do ensino primário não deixe de ser rigorosamente observada*. «Importa, na realidade, a bem do futuro de Portugal, que nenhuma criança em idade escolar deixe de frequentar o ensino primário que é obrigatório, mas também é gratuito».

Como sabemos, além do ensino primário, o nosso Governo tem estimulado e desenvolvido o ensino chamado técnico, ensino que, de modo geral, se presta a formar os executores técnicos em todas as especialidades da actividade moderna, braços direitos que são dos doutorados ou diplomados superiormente nessas mesmas especialidades. Com esta modalidade de ensino, aproveitam-se vocações para ofícios e determinadas actividades, absolutamente indispensáveis em os nossos tempos, em que predomina a técnica na Lavoura, na Engenharia, na Indústria. Própriamente, para nós, o ensino técnico assim desenvolvido e estimulado pelo Estado Corporativo, é uma novidade; mas uma novidade consoante as necessidades da vida colectiva de hoje e do futuro. Assim se dá também, em profissões de manifesta importância social, o pão a muitos dos nossos filhos, uma vez que as queiram seguir. A propósito, dizemos que está para breve a construção de mais 7 escolas técnicas, as quais se destinam a núcleos importantes de população dos distritos de Aveiro, Faro, Porto, Setúbal e Viana do Castelo.

É que também o número de alunos do ensino técnico vai aumentando, pois, em 1954-55, eram 40 mil os alunos, e, no ano de 1959-60, ascenderam a 79.337. Citamos as escolas ou os edifícios que se vão construir, de harmonia com o Plano de Fomento:—uma escola técnica elementar no Barreiro; uma, industrial, na zona oriental do Porto; e outras, técnicas elementares, em Ponte de Lima, em Ovar, em Penafiel. Algumas delas já hão-de funcionar em 1961-62. Em Peso da Régua e em Tavira, já este ano se cuida que principiem de funcionar as novas escolas técnicas. Que prova isto? O Ministério da Educação Nacional, empenhado, como sempre, na expansão do ensino técnico, continua a dar as maiores facilidades à população portuguesa no completar o ensino base, que os alunos receberam no ensino primário.

Assim, mais uma vez, nos convencemos desta verdade: o Estado Corporativo, desde sempre, empenha-se pela instrução do povo português, como nunca jamais se viu, pelo menos, com tanto afincamento, acerto e protecção. Pretende ele que os portugueses se ilustrem pela Cultura e se tornem cidadãos úteis à Pátria, e tenham um ganha-pão decente. Outrora, os poucos, quase raros, que aprendiam as primeiras letras, por lhes faltar quem os estimulasse a prosseguir—nem as leis o previam—acabavam quase tão ignorantes como antes...Os tempos mudaram. A ignorância é, socialmente, um mal, em todas as actividades da Grci.

ANTÓNIO DA FONSECA

Por uma Juventude Melhor
Comemoração do VI Centenário do Beato Nuno

A Junta Regional de Braga do C. N. E. de colaboração com a Camara Municipal de Braga, vai comemorar esta data festiva nos proximos dias 5 e 6 de Novembro, convidando todos os Escuteiros da Região a associarem-se à referida comemoração.

No dia 5, um sábado, chegarão a Braga seis fochos simbólicos conduzidos em estafetas ciclistas e pedestrianistas exclusivamente por Escuteiros, com partidas de Viana do Castelo, Barcelos, Povoia de Varzim, Guimarães, Famalicão e Vila Verde (Prado), que se concentrarão em Braga na Avenida Central, para depois seguirem para a Capela da Glória, na Sé, onde vão depôr os respectivos fochos junto ao tumulo de D. Gonçalo Pereira, avô do Santo Condestável.

Principalmente, o percurso de Viana do Castelo a Braga com passagem por Barcelos, está a despertar o máximo interesse entre a malta escutista, estando estabelecido o seguinte programa: Partida de Viana às 17,30 horas do citado dia, conduzindo os Escutas Vianenses o seu facho até ao Cruzamento de Alvarães, no Lugar de Milhões (Vila de Punhe), onde os Escutas de Barroselas o receberão e farão entrega aos de Balugães no Lugar de Algares (Balugães), que por sua vez o transportam até ao Apeadeiro da Silva, local onde os Barcelenses o recebem por volta das 19,30 horas e o conduzem até Martim, limite do concelho, e ali farão entrega aos Escutas de Braga que o levarão até à Cidade dos Arcebispos.

No dia 6 de Novembro haverá em Braga uma Grande Concentração Escutista, com Missa às 10,30 horas na Sé, Guardas de Honra ao Senhor Sub-Secretário da Educação Nacional, no Largo do Paço, e Sessão Solene.

A'guia da Franqueira

ENGENHEIRO CARLOS CORREIA

Foi nomeado Assistente Extraordinário do 7.º Grupo—«Química Industrial» da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto o nosso amigo e conterraneo, Sr. Carlos Maria Martins da Silva Correia, ilustre quintanista do curso de Engenharia Química, filho da Sr.ª D. Maria do Carmo Martins Correia e do nosso velho amigo, Sr. Procurador João Baptista da Silva Correia.

Muitos parabens ao distinto Engenheiro e a todos os familiares.

XXX Aniversário do Grupo
Os "Carlos,"

Para as Comemorações do 30.º aniversário do Grupo «Os Carlos», o primeiro que se fundou no nosso País, está previsto o seguinte programa:

Quarta-feira, 2 de Novembro: Alvorada na Sede por um terço de clarins da G. N. R.; às 14 horas distribuição de livros escolares, solicitados pelos estudantes pobres.

Quinta-feira, 3 de Novembro: Distribuição de tabaco, papel e fósforos aos Carlos doentes internados nos Hospitais Civis de Lisboa.

Sexta-feira, 4 de Novembro (Dia de S. Carlos): às 9 horas, Missa na Igreja da Madalena, à Sé, por alma dos Carlos falecidos; às 15 horas, distribuição de donativos em dinheiro aos protegidos da Imprensa, aos Carlos necessitados e famílias destes; às 20 horas, jantar de confraternização na sede, abrilhantado por um quinteto. No final serão distribuídos emblemas de ouro e diplomas de «Dedicção» aos sócios que completaram 20 anos de associados. Sábado, 5 de Novembro: às 10 horas, distribuição de tabaco aos Carlos encarcerados por qualquer delito, nas cadeias do Aljube e Limoeiro; às 14 horas, a mesma distribuição, nas cadeias Penitenciária de Lisboa, Caxias e Linhó.

Domingo, 6 de Novembro: Visita às campas dos fundadores do Grupo, Carlos Mega, Carlos Moura e Silva, no Alto de S. João, e Carlos Moniz Pereira, no Lumiar; às 16 horas, exposição de enxovais oferecidos pelos familiares e amigos de «Os Carlos», para serem distribuídos aos que nascerem no dia 4 de Novembro e se baptizem com o nome de Carlos.

A' Ex.ª Direcção desta simpática Agremiação, da qual é ilustre Presidente o Sr. Carlos de Ornellas, distinto Jornalista, apresentamos felicitações pela comemoração do 30.º aniversário e agradecemos a oferta de 30\$00 para os nossos pobres.

TESTAMENTO

Deixo-te

As páginas mortas de um passado,
Matizadas de sincretismo sombreado
Da minha vida louca!

Deixo-te

O calor de um esforço esbanjado
Na conquista de um ideal cobijado
Por mim ingloriamente!

Deixote

Os sucultos de meus funestos passos
Inglórios e vertiginosos traços
De fatigante jornada!

Deixo-te

Os retalhos de tantas ilusões falhadas
Que me amortalharam em longas caminhadas
De sonhos aliantes...

Deixo-te

O óbulo da tua insólita avareza,
Socorro de minha naufraga pobreza,
Quando à tua porta bati...

Deixo-te

Estes versos pobres que, agonizante, seguro
A esperança efêmera de promissor futuro,
Tudo...quanto te pedi...

Areias S. Vicente

M. FARIA

A PRESENÇA DE PORTUGAL...

É UMA PRESENÇA MISSIONÁRIA

Agora que insofridas ambições rondam fronteiras de Portugal de Além-Mar, mais do que nunca, a Nação precisa de afirmar a sua presença onde quer que tremule a bandeira das quinas, rodeada por portugueses de todas as cores, raças e religiões, sem que qualquer deles, porque nasceu na África, Ásia ou Oceânia, se sinta menos português do que aqueles que nasceram na Metrópole. Este sentido universal de unidade, este espirito de compreensão humana e cristã é, em grande parte, filho do espírito missionário e católico que sempre animou os portugueses na sua expansão e nos seus contactos civilizados com outros povos:

...«a Fé e o Império andaram dilatando...».

Por isso Leão XIII nos fez justiça, dizendo: «A glória eterna de Portugal está em não ter nunca separado, no seu glorioso passado, a Causa de Deus da Causa da Pátria». Mas esta afirmação de presença de Portugal—proclama-o a experiência—nunca se realiza melhor do que pela presença missionária. Neste ponto, estão de acordo todos os que se debruçam sobre o problema: ninguém exerce acção de presença portuguesa mais eficaz do que o missionário católico. Nenhuma afirmação mais eloquente do que «ali, também é Portugal» do que a mais humilde capelinha do sertão, a mais modesta escola, onde o missionário, com o amor de Cristo, ensina aos nativos o amor de Portugal. No dia 23, por determinação Pontifícia, celebrou-se o Dia Missionário Mundial.

E' hábito, na circunstância, lembrar aos católicos e aos portugueses, a necessidade de ajudar as missões.

Apelo feito à fé dos católicos, pela obrigação de procurar dilatar o reino de Cristo; apelo feito ao nosso patriotismo, pela obrigação de continuar uma vocação histórica. Ora, esta vocação é inegavelmente missionária, quer dizer civilizadora.

Hoje, mais que nunca, este apelo deve ser ouvido por todos os portugueses, pois o missionário católico, no dizer dos mais insuspeitos peritos ultramarinos, sem deixar de ser o arauto de Cristo, é o melhor embaixador de Portugal, o melhor zelador do sentir português. E todos os nossos territórios ultramarinos, que são, política e constitucionalmente, Portugal, se-lo-ão cada vez mais sentimental e realmente, na medida em que o missionário exerça a sua acção.

Irmanados pela fé, os portugueses de Além-Mar sentir-se-ão ainda mais perto de nós e, se é permitido dizer, mais portugueses.

Uma dolorosa experiência tem provado que só os missionários católicos são fautores de nacionalização, de portugesismo, de unidade. As missões protestantes, alheias á alma portuguesa, e á nossa tradição católica e fidelíssima, de povo onde nunca vingou cisma ou heresia, são, di-lo a experiência, desagregadoras e desnacionalizadoras. Diminuem a nossa influência e presença no mundo. E' só de lamentar que, dispondo essas missões de inextinguíveis meios, as missões católicas disponham de tão limitados recursos, que só por milagre da graça se pode explicar a fecundidade religiosa e patriótica da sua acção. E é o missionário quem, ganhando pela bondade o coração do indígena, faz de um português de nascimento, e por imperativo geográfico, um português consciente, um português de coração.

Mas não basta para tanto, a larga obra de fomento realizada, com ampla visão, pelo Governo. Portugal tem um corpo imenso que se estende por quatro continentes. Se queremos fazer deste grande corpo uma unidade nacional indestrutível, ajudemos as missões. Não podemos ir, mas podemos delegar no missionário, contribuindo para alargar e facilitar a sua acção. As missões carecem de orações, certamente, mas carecem também de meios materiais: igrejas, escolas, hospitais, alfaias agrícolas, etc. Ajudemos a fornecer-lhes aquilo de que carecem. Dando, participamos nas suas obras, nos seus méritos, no seu apostolado, nas suas conquistas. Eles decuplicarão o que dermos, pois trabalham com os olhos em Deus. Dever católico, certamente, mas dever patriótico.

Ninguém será capaz de fazer amar Portugal como o missionário. Ocupemos missionariamente Portugal ultramarino, e essa ocupação será mais eficiente, mais capaz de conter inconfessáveis ambições, do que os exércitos. Sejamos generosos do nosso muito ou do nosso pouco. Não queiramos ser menos generosos do que os outros povos, nem esperemos deles auxilio para cultivar a nossa seara. Não esqueçamos que, se num mundo dividido por ódios raciais, Portugal Ultramarino é a terra onde o preto sorri ao branco e sente orgulho em ser português (como observou um estrangeiro) isso se deve, em grande parte, ao missionário.

Por isso, na hora que passa, não é somente Cristo que nos estende a mão pedindo meios para conquistar almas, é também o velho Portugal missionário, que sabe que nada há para cimentar a unidade nacional, como a unidade da fé, que nos estende as mãos pedindo para as missões. Sejamos generosos, porque católicos e porque portugueses. *D. da C.*

EXAMES

Na Universidade de Coimbra e com óptima classificação, concluiu o Curso de Ciências Físico-Químicas a Sr.ª Dr.ª D. Maria de Fátima Machado Leite, gentil filha do nosso ilustre conterraneo, amigo e assinante, Sr. Adelino Machado Leite, residente em Vizeira. A' jovem Diplomada, bem como a todos os seus, enviamos parabens.

—Na Universidade de Lisboa, concluiu o 4.º ano em Direito o nosso amigo e ilustre conterraneo, Sr. Dr. António Augusto Carvalho de Faria, filho da Sr.ª D. Clemencia Celeste Alves de Carvalho Faria e do nosso amigo, Sr. António Fernandes de Faria. Felicitações.

—O nosso ilustre conterraneo e amigo, Sr. José Maria de Bessa e Menezes de Sousa, extemoso filho da Sr.ª D. Angelina Bessa e Menezes de Sousa e do nosso prezado amigo, Sr. João Landolt de Sousa, concluiu o 3.º ano de Medicina na Universidade do Porto, com honrosa classificação. Parabens.

FELICITAÇÕES

A nossa ilustre conterranea, Sr.ª D. Maria Helena Carmona de Araujo, prendada e gentil filha do Sr. Antonio Veloso de Araujo, digno Guarda-Livros da Fabrica «TOR», fez o 3.º ano do Curso de História na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, obtendo honrosa classificação.

A' distinta Estudante, bem como a toda a sua Família, «O Barcelense» envia sinceras felicitações.

PEDIDO DE CASAMENTO

No dia 23, o nosso prezado amigo, Sr. Manuel Fernandes de Carvalho e sua dedicada Esposa, Sr.ª D. Margarida Monteiro de Carvalho, pediram em casamento para seu filho, Sr. Engenheiro Domingos Augusto Monteiro de Carvalho, a mão da Sr.ª D. Maria Luisa Gomes de Araújo, inteligente Professora Oficial e prendada filha do nosso amigo, Sr. José Eduardo de Araújo e da Sr.ª D. Ilda Marques Gomes de Araújo.

O casamento deve realizar-se brevemente.

DONATIVO

O nosso prezado amigo, Sr. António Rodrigues de Carvalho, conforme os demais anos, entregou-nos 100\$00 para os nossos pobres, sufragando a alma de seu Padrinho, Sr. Manuel Duarte Ferreira, que foi de Matozinhos. Bem haja.

PARABENS

O nosso amigo e conterraneo, Sr. João Moreira Ferreira, filho do nosso tambem amigo, Sr. Antonio Cardoso Ferreira, fez exame de Admissão á Universidade do Porto, Faculdade de Engenharia, ficando aprovado e dispensado da prova oral. Parabens para o inteligente Académico e para todos os seus.



Alferes José Olímpio

E' com imensa saudade que, hoje, relembramos a memória do querido Companheiro nesta Trincheira, Sr. Alferes José Olímpio Barreiros de Oliveira, porque, no dia 19, fez cinco anos que desapareceu do convívio de suas dedicada Esposa e Filha e dos seus numerosos amigos. Que descanse em paz.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES

Dr.ª Maria Fara Padin Brandão

Licenciada em Farmácia

Largo José Novais, 25—2.º—BARCELOS

TELEFONE 82614

5 DE OUTUBRO

Para comemorar esta data, mandou o Senhor Dr. Francisco Torres, distinto Médico, distribuir por 25 pobres uma esmola de 20\$00 a cada.

—Com o mesmo fim, o Senhor Alexandre Pires, distribuiu 37 metros de cotim e 74 de flanela, os quais já foram entregues. Agradecemos os 60\$00 para 3 pobres.

PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Com honrosa classificação, concluiu o 2.º ano de Direito, na Universidade de Coimbra, o nosso distinto Colaborador e ilustre Conterraneo, Sr. Manuel de Faria Fernandes, filho da Sr.ª D. Alice Ventura Fernandes e do nosso amigo, Sr. Manuel de Faria Fernandes.

Ao precláro amigo, enviamos as nossas melhores felicitações.

«O BARCELENSE» E OS RADIOS

A Emissora Nacional, na sua emissão da tarde de 8 do corrente, fez referência ao artigo—«A Conjuntura Angolana», de Gil Braz, que «O Barcelense» publicou no n.º 2583.

—O Rádio Universitário de Lisboa, no dia 20 do corrente, também se referiu ao artigo que este semanário publicou sobre o «Acampamento Internacional da Mocidade Portuguesa», em Lisboa.

Gratos pela deferência.

CINE-TEATRO GIL VICENTE

Amanhã ás 14,30 e ás 21,30 horas e na Segunda-feira, ás 21,30 horas, apresenta este cinema a magestosa produção: **SANSÃO E DALILA**

Fiel á narrativa da Bíblia e valorizada pela interpretação de Hedy Lamarr, Victor Mature e muitas centenas de vedetas e milhares de figurantes.

Em technicolor e para 12 anos.

A matinée realiza-se mais cedo do que o costume para que termine ás 17 horas.

—Na proxima 3.ª-feira, ás 15,30 horas, e ás 21,30 horas, o filme dramático, anglo-francês:

ESTA TERRA AMARGA

Uma história de amor...da nossa geração perdida.

Com Silvana Mangano, Anthoey Perkins etc.

Para adultos.

—Na 5.ª-feira, 3, ás 21,30 horas, o filme dramático:

CRIME EM HAVANA

Uma história de amor e crime inteiramente filmada em Cuba. Com John Cassavetes, Raymond Burr e Sara Shane. Para adultos.

APRECIE, AMANHÃ, O SARRABULHO DA GRANDE PENSÃO ARANTES. E' SEMPRE MUITO BOM.

SARRABULHO, todos os Domingos - pápas e rejoada - no Restaurante "PÉROLA da AVENIDA, - Barcelos. Também há FRANGUINHOS assados.

Pagamento de assinaturas
Até 30-9-1961, os Srs. Dr. Antonio Silva Junior (que fez o favor de mandar pagar com 50\$00) e Diamantino Ferreira de Brito; até 30-5-1961, o Sr. José Maria Fiuza; até 30-3-1961, os Srs. Julio Ferreira da Silva Loureiro e 1.º Sargento António de Sousa Matos; até 28-2-1961, o Sr. Domingos Miranda de Araujo e, até 30-1-1961, os Srs. Artur da Costa, José Rodrigues Gonçalves e João de Oliveira Barros.

Até 30-12-1960, os Srs. Albino do Amor Divino Ferreira, José Martins Caridade, José Joaquim Gonçalves, Antonio José Longras, Família do saudoso Antonio Martins Baptista, Domingos José Pereira, Manuel Ferreira de Oliveira, Felismino Gonçalves Carvalho, Manuel Gonçalves de Carvalho, Abílio de Oliveira Barros, Joaquim de Oliveira da Silva, Manuel Faria da Costa, Eduardo Correia Vilas Boas, Antonio Peixoto de Carvalho, Antonio de Araujo Ferreira, Raul Ferreira Veloso, José Pereira da Silva Correia, Antonio José de Sousa Costa, Joaquim Gomes dos Santos, Celso Sant'Ana Pereira Vaz (que fez o favor de deixar 15\$00 para o Pessal), Filipe dos Santos Ferreira Vale, José Alves Leite, Padre José Figueiredo do Vale Novaes, Antonio Cardoso de Faria, José Lopes da Costa, Joaquim Martins Cardoso, Armando Gomes da Costa, Simplicio Landolt de Sousa, Rogerio Pereira Esteves, Joaquim Gonçalves Torres, João Faria, Filho, Abilio Vilas Boas Gomes, Sérgio Silva, Abilio Rodrigues de Sousa, Dr. Luis Filipe Rodrigues de Faria e Sargento Americo de Jesus.

Até 30-10-1960, o Sr. Antonio de Sousa Peixoto.
Até 30-9-1960, os Srs. Manuel Oliveira Alves, João José da Silva Pimenta, Henrique Antonio da Costa Correia, José da Silva Correia e Abilio Gonçalves Fernandes; até 30-6-1960, os Srs. Candido Luis Gomes, Agostinho Pereira Duarte, Rodrigo Pereira, D. Ana Novak, Szabo, Francisco José Alves da Silva, João Candido Ferreira, Joaquim Coelho e Antonio Ferreira e, até 30-3-1960, o Sr. Antonio Vieira Fins.

Até 30-12-1959, os Srs. José Barroso de Araujo, Americo Azevedo de Oliveira, José da Cunha Gonçalves Fortes e Joaquim Simões da Silva; até 30-11-1959, a família do saudoso Joaquim Correia; até 30-3-1959, o Sr. José Fernandes.

Até 30-12-1958, os Srs. Fernando Gomes da Silva e Domingos Barbosa. **DA AFRICA**
Até 28-2-1962, o Sr. Manuel de Jesus dos Santos Mesquita e, até 30-12-1959, o Sr. Luis Filipe de Faria.

DO BRASIL
Até 30-4-1961, o Sr. Manuel Faria Figueiredo e, até 30-12-1960, o Sr. Manuel de Oliveira Barros.

Francisco Duarte
A este nosso prezado amigo, conceituado Contabilista em S. Paulo, Brasil, agradecemos os cumprimentos de despedida, apresentados nesta Redacção. Que tenha boa viagem e felicidades, são os nossos desejos.

MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO
Médico
Consult.: Campo 5 de Outubro, 14.
Consultas das 12 às 13 e das 15 às 18 horas
Telefones: Consultório 82325
Residência 82609

ALUGAM-SE
Armazens para qualquer industria ou comércio.
Cubas subterrâneas para 200 pipas de Vinho. (Antiga Fábrica do sabão).
Quem pretender, dirija-se a: Campo dos Mártires da Pátria, 153 - Porto, ou ao Sr. João Gonçalves Martins - Barcelos.

Festas de anos
Ontem, dia 28, teve a sua Festa Natalícia o nosso respeitável amigo, Sr. Dr. Luis Filipe Pinto da Fonseca, illustre Notário, aposentado.

No mesmo dia, também fez anos o nosso amigo e assinante, Sr. José Manuel Lopes da Silva, proprietário do Salão Azul.

No dia 3 de Novembro, tem a sua Festa de anos o nosso prezado amigo, Sr. Domingos Lima da Costa, considerado Escrivão de Direito.

Aos três aniversariantes, com os nossos parabéns, desejamos-lhes as melhores venturas.

Exames
No Liceu Nacional de Braga concluíram o 7.º ano, alínea F., os inteligentes estudantes e nossos conterrâneos, Srs. Marcelino Baptista Araujo, Candido da Silva Maciel, filho do Sr. Candido Neiva Oliveira Maciel e Alfredo Oliveira Amaral, filho do nosso também amigo, Sr. Adelino Amaral. Os dois primeiros dispensaram ao exame de admissão, respectivamente, às Faculdades de Engenharia e Medicina.

Prestaram boas provas no exame de admissão à Escola do Magistério Primário, frequentando agora o 1.º ano os estudantes: Manuel Augusto Pereira Moreira, Maria do Céu da Silva Oliveira Maciel, Arminda Soares Meira, Maria Fernanda da Silva Teixeira, Maria dos Prazeres Fernandes Alçada, Maria Arminda Araujo Figueiredo, Maria Arminda Cardoso Sousa, Maria de Fátima Soares, Maria Isolete Matos Fontainhas e Maria Olinda Machado Figueiredo.

A todos os inteligentes estudantes e a seus pais, as nossas felicitações, com o desejo de optimos resultados futuros.

Baptizados
Na Igreja Matriz, recebeu as águas lustrais do baptismo um filhinho do nosso amigo, Sr. Manuel João Lourenço de Carvalho, digno Funcionário no Escritório da C. E. do Minho e da Sr.ª D. Maria da Glória Pereira Simões de Carvalho.

O neófito recebeu o nome de Jorge Humberto, sendo padrinhos o nosso prezado amigo, Sr. Carlos Magro de Moura Bessa, illustre Funcionário superior na C. E. do Minho e a Sr.ª D. Maria do Sameiro Dias Gomes.

Na mesma Igreja, também foi solenemente baptizada uma linda menina, à qual foi dado o nome de Maria Cristina, filha do nosso amigo, Sr. António Godinho Meira, conceituado Negociante, e da Sr.ª D. Maria Otília dos Reis Pilar Meira. Parainfaram a Sr.ª D. Maria José Pilar de Barra Reis e o Sr. Carlos Barra Reis, illustre Funcionário na Direcção de Finanças, em Braga.

José de Sousa Carvalho
Este nosso prezado amigo e conterrâneo, digno Viajante da importante Casa - A. Santos Pinto & C.ª, de Luanda, depois de passar alguns meses nesta cidade, regressou à Africa acompanhado de sua dedicada Esposa.

Novos Assinantes
Deram-nos a subida honra de se inscreverem como novos assinantes mais os Srs: Julio Ferreira da Silva Loureiro, da Lama; Manuel Esmeraldino Ribeiro dos Santos e Plácido da Silva Pires, do Porto.
Agradecemos a gentileza.

Professora em Luanda
A Sr.ª D. Maria do Céu Fonseca Vilão Mesquita, illustre Professora e Esposa do nosso prezado amigo, estimado conterrâneo e considerado Funcionário Administrativo em Angola, Sr. Manuel de Jesus dos Santos Mesquita, foi nomeada Professora Oficial na cidade de Luanda, motivo porque felicitamos S. Ex.as.

CÉSAR CARDOSO
ADVOGADO
Largo D. António Barroso, 9
Telefone 82447 - Barcelos

Doentes
Encontram-se enfermos os nossos amigos Srs. Padre Augusto Miranda, Carlos da Silva Vinagre, João José de Carvalho, João Alves de Faria, Delfim Fernandes Vinagre e D. Vicente Mahiques Senti.
Também estão doentes a dedicada Esposa do nosso amigo, Sr. Luis Carvalho e a Sr.ª D. Beatriz Guimarães Vale.

DETERGENTE INGLÊS
STERILEX
LAVA - DESENGORDURA - DESCORA
A venda nos estabelecimentos

Casamentos
Revestido de grande solenidade, no ultimo domingo, dia 23 do corrente, realizou-se na histórica Ermida de Nossa Senhora da Franqueira o enlace matrimonial do nosso amigo e conterrâneo, Sr. Jorge Oliveira da Cunha, conceituado Negociante da nossa praça, filho da Sr.ª D. Maria Oliveira Correia da Cunha e do saudoso barcelense José Luis da Cunha, com a Sr.ª Professora D. Maria Avelina Fontainhas da Graça Faria, gentilíssima filha da Sr.ª D. Amália Meira Fontainhas da Graça Faria e do nosso preclaro amigo, Sr. Dr. José da Graça Faria Junior, distinto Advogado e Notário neste concelho.

Celebrou o acto religioso o Rev.º Pároco de Barcelinhos, auxiliado pelo Sr. Pároco de Barcelinhos e serviram de padrinhos, pelo noivo, sua querida Mãe e Tio, o nosso amigo, Sr. António Donato de Oliveira Correia, considerado Comerciante e, da noiva, o Sr. D. Vicente Mahiques Senti e sua dedicada Esposa, Sr.ª D. Maria José Cardoso e Silva Torres Senti, representantes pelos Pais da noiva.

Depois, em Barcelinhos, em Casa dos Pais da noiva, foi servido um lauto «Copo de Agua», que deu ensejo à troca de amistosos brindes. Foi encarregado do «Copo de Agua», que estava uma delícia, a importante Confeitaria Moderna, de Famacão, do nosso amigo e assinante Sr. Domingos da Silva Vieira.

Ao novo Casal, que é constituído por dois corações que ha tantos anos se amam, «O Barcelense» deseja um porvir repleto de venturas.

No dia 20 do corrente, na Igreja de Azurara, concelho de Vila do Conde, consorciou-se o nosso amigo e assinante, Sr. Manuel Esmeraldino Ribeiro dos Santos, digno Amanuense do Conselho Administrativo do Batalhão N.º 3 da Guarda Fiscal, no Porto, filho do nosso também amigo, Sr. Alfredo Moreira dos Santos e da Sr.ª D. Maria Miranda Ribeiro de Carvalho, com a Sr.ª D. Deolinda Costa, de S. Pedro do Monte, freguesia do nosso concelho.

Celebrou o acto religioso o Rev.º Abade de Retorta e parainfaram o Sr. Comendador Marcelino Souto Maia, importante Negociante na cidade de S. Salvador da Baía, Brasil e sua gentil sobrinha, Sr.ª D. Beatriz Luis de Souto e Castro.

O «copo de água», finíssimo, foi servido na «Quinta do Souto», vivenda do padrinho dos noivos, na freguesia da Retorta.

Aos nubentes, desejamos as melhores venturas.

José Maria de Campos Fernandes

Acompanhado de sua extremosa Esposa e simpáticos filhinhos, encontra-se nesta cidade a gosar merecidas férias, este nosso preclaro amigo, illustre Funcionário Superior na Provincia de Moçambique.

Sua Ex.ª deu-nos a honra de nos apresentar cumprimentos, nesta Redacção, gentileza que agradecemos.
LER A 4.ª PAGINA

Anuncio publicado em «O Barcelense» de 29-10-1960
TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS
(Secretaria)
Assembleia de crédores
1.ª publicação

O Dr. António Cesar Marques, Meritissimo Sindico desta comarca de Barcelos:

Faz saber que no dia 16 de Novembro proximo pelas 14 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, e nos autos de liquidação de activo respeitante à insolvencia contra João de Araujo Coutinho, viuvo e morador que foi nesta cidade, se há-de proceder à assembleia dos credores daquele insolvente, para a qual são os mesmos convocados por este anuncio.

Mais faz saber que as contas de liquidação se acham patentes na 1.ª secção da Secretaria Judicial para poderem ser examinadas por qualquer interessado, dentro do prazo de dez dias, a partir da 2.ª publicação deste mesmo anuncio.

Barcelos, 24 de Outubro de 1960.

O Administrador da massa insolvente,
João Batista Machado
Verifiquei
O Sindico,
António Cesar Marques

O BARCELENSE Desportivo

Foi difícil, muito difícil mesmo, o empate obtido frente ao grupo de S. João da Madeira no desafio disputado no ultimo domingo. A disposição que a equipa local manifestou, no inicio do prélio, não deixou prevêr as dificuldades que iria encontrar durante os 90 minutos. Mas, contra a corrente do jôgo, os visitantes fizeram dois golos e, com isso, a perturbação «criou» raizes na turma barcelense. Embora dominando, a equipa gilista não atinou com o melhor caminho para derrotar os visitantes. Faltou cabeça, faltou serenidade para que não se «afundasse» o jogo pelo centro do terreno onde, fatalmente, existia uma muralha de pernas: as dos visitantes e as dos gilistas. Veio, porem, o empate mais conseguido em «geito» de força do que em jogadas e, com isso, o Gil Vicente «só» perdeu mais um ponto no seu terreno. A equipa denuncia um fraco poder de infiltração; os seus jogadores são morosos em ir á bola e, quanto a nós, não serve á equipa a toada de bola pelo ar.

O jogo—Gil-Sanjoanense—terminou por um empate—2—2.

—Amanhã, o nosso Gil Vicente, desloca-se ao Porto, jogando com o Boavista.

Boa sorte... são os nossos desejos...
R. N.

Cultura Popular

Comunica-se que a Missão do Plano da Difusão e Cultura Popular da Direcção-Geral do Ensino Primário visitará diversos concelhos do nosso Distrito. Em Barcelos, Alheira, Carreira, Frágoso e Lijó, é nos dias 29 e 31 do corrente, e 2 e 3 de Novembro.

Na «Troca de Impressões» nas localidades referidas solicita-se a comparência dos Reverendíssimos Párocos, Presidentes das Juntas e Regedores.

A tarde haverá uma sessão de projecção fixa ou gravação, na escola, para as crianças das localidades, e uma palestra de higiene e puericultura para as mães dos alunos.

O inicio da sessão cultural nocturna (cinema, etc.) pode ser alterado conforme o interesse da população local.

ALTO-FALANTES
Prefiram sempre a
CASA SOUCAS AUX
Telefone 8 2 3 4 5
Fotografias, Rádios, Oculos

AGUAS MINERO-MEDICINAIS DO VIMEIRO
NATURAL EM GARRAFAS
GASIFICADA EM GARRAFAS
RINS, BEXIGA, APARELHO DIGESTIVO E PELE

Distribuidor em Barcelos e Esposende:
CAFÉ BAR-CELOS

Recebem-se Meninas
Em boa casa particular e bem situada. Bom tratamento familiar. Avenida Central, 181—BRAGA.
Informa, por favor, o telefone 22.550.

Amanhã, no BAR DA PONTE, em Casal de Nil, há o saboroso SARRABULHO.

OS PROPRIETÁRIOS do LAGAR de AZEITE «SANTO ANTÓNIO»
Participam aos seus Ex.ªs Clientes e Amigos que abrem o Lagar no próximo dia 2 de Novembro, onde ficam a aguardar as suas estimadas ordens.
HIGIENE RENDIMENTO FINA QUALIDADE
eis a trilogia do
«LAGAR DE SANTO ANTÓNIO»
Largo da Estação - BARCELOS
8 2 4 4 2
TELEFONES { 8 2 6 8 4
8 2 5 0 6 p. f.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41—Telefone 82318

Descontos---Depósitos á ordem e a prazo---Transferências si o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

Anuncio publicado em «O Barcelense» de 29-10-1960
TRIBUNAL JUDICIAL DE
BARCELOS
(Secretaria)
ANUNCIO

2.ª publicação

Pelo Juizo de Direito desta comarca, 3.ª Secção, correm éditos de SEIS MESES, contados da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando JOAQUIM VENTURA LOPES, solteiro, ausente em parte incerta e que teve a sua ultima residencia na freguesia de Areias São Vicente, desta comarca, para no prazo de VINTE DIAS, posteriores áquele dos éditos, impugnarem, na acção especial de curadoria definitiva dos seus bens, requerida por Rosa Ventura Lopes e marido Antonio Gomes Leal, residentes em Galegos S, Martinho, desta comarca; —Antonio Ventura Lopes e mulher Julia Ventura Fernandes, residentes em Carrazede de Anciães; —João Ventura Lopes e mulher Maria Deolinda da Silva, residentes no Rio de Janeiro —Brazil; e Maria Ventura Lopes e marido José Forte Loureiro, residentes na freguesia de Areias São Vicente, desta comarca, a sua alegada ausencia em parte incerta.

No mesmo processo são citados por éditos de SEIS MESES, igualmente contados da segunda e ultima publicação deste anuncio, os interessados incertos para no prazo de VINTE DIAS, depois de decorrido o dos éditos, impugnarem a ausencia daquele JOAQUIM VENTURA LOPES ou deduzirem o direito que tiverem em concorrência ou de preferencia aos ditos autores Rosa Ventura Lopes e marido e outros, acima citados.

Barcelos, 18 de Outubro de 1960.

O Juiz de Direito,
as.) João Fernandes Lopes Neves
O Chefe da 3.ª Secção
as.) Domingos Lima da Costa

O Advogado dos autores é o
Sr. Dr. Manuel Batista de Lima Torres.

Falta de espaço—Mais umavez, fica
vário original para a semana.

Anuncio publicado em «O Barcelense» de 29-10-1960
TRIBUNAL JUDICIAL DE
BARCELOS
(Secretaria)

Arrematação

1.ª praça

1.ª publicação

Faz-se saber que no dia 17 de Novembro próximo, ás 10 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, vai pela primeira vez á praça, para ser arrematado em hasta pública, por quem maior lance oferecer acima do valor que lhe vai indicado, o prédio abaixo mencionado, penhorado nos autos de Execução de Sentença que pela 3.ª Secção do 3.º Juizo Cível da comarca do Porto, o exequente José Ribeiro Pereira, da Rua Carvalho Araújo, n.º 110, da cidade e comarca do Porto move contra os executados Manuel Gonçalves e mulher Gracinda Gomes de Araújo, proprietários, do lugar das Poldras, freguesia da Pousa, desta comarca.

PRE'DIO

UMA CASA E CAMPO, JUNTO, denominado «EIDO DAS MATAS» sito na freguesia da Pousa, desta comarca, que confronta de todos os lados com o caminho público, inscrito na respectiva matriz sob os artigos 1.359 rústico e 176 urbano, e descrito na Conservatória do Registo Predial desta comarca no L.º B—162, a fls. 60, sob o n.º 63.980, que vai á praça pelo valor matricial de 1.278\$00

Barcelos, 24 de Outubro de 1960.

O Chefe da Secção,
Domingos Lima da Costa

Verifiquei:
O Juiz de Direito,
João Fernandes Lopes Neves

VENDE-SE
linda Quinta
2 campos e 3 bouças

Tanto se vende junto como em separado. São sitios nas Necessidades, junto á estrada e perto da escola e da Igreja.
Facilita-se o pagamento.

Falar na PENSÃO ARANTES.

Anuncio publicado em «O Barcelense» de 29-10-1960
TRIBUNAL JUDICIAL DE
BARCELOS
(Secretaria)
ANUNCIO

2.ª publicação

Pelo Juizo de Direito desta comarca, 3.ª Secção, correm éditos de SEIS MESES, contados da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando FRANCISCO MARTINS DO REGO e JOAQUIM MARTINS, ambos solteiros, residentes que foram no lugar do Amaral, da freguesia de Quintiães, desta comarca, e actualmente ausentes em parte incerta do estrangeiro, para no prazo de VINTE DIAS, posteriores áquele dos éditos, impugnarem, na acção especial de curadoria definitiva dos seus bens, requerida por JOSE BATISTA DA SILVA MOTA e mulher JOAQUINA FERREIRA DO REGO, lavradores, residentes na freguesia de Aborim, desta comarca, as suas alegada ausencia em parte incerta.

No mesmo processo são citados por éditos também de SEIS MESES, igualmente contados da segunda e ultima publicação deste anuncio, os interessados incertos para no prazo de VINTE DIAS, depois de decorrido o dos éditos, impugnarem a ausencia daqueles FRANCISCO MARTINS DO REGO e JOAQUIM MARTINS ou deduzirem o direito que tiverem em concorrência ou de preferencia aos ditos autores José Batista da Silva Mota e mulher Joaquina Ferreira do Rego, residentes em Aborim, desta comarca.

Barcelos, 18 de Outubro de 1960.

O Juiz de Direito,
as.) João Fernandes Lopes Neves
O Chefe da 3.ª Secção
as.) Domingos Lima da Costa

O Advogado dos requerentes é o Sr. Dr. MANUEL BATISTA DE LIMA TORRES.

QUINTA DE SANTA MARTA

VENDE-SE

A 10 K.ª de Barcelos, na freguesia de Cossourado e a 2 K.ª da Estação do Tamel, com acesso de carro para a estrada nacional Barcelos—Ponte do Lima. Bom terreno de cultivo, esplêndida mata, vinha e muita fruta; água abundante de nascentes próprias. Casa de residência, cómodos para a agricultura e uma capela privativa.

Ver e tratar no local com o Proprietário.

CASA

No lugar das Pontes em S. Verissimo, com 6 divisões, água e luz, vende-se em boas condições. E' junto á estrada nacional. Informa esta redacção.

Companhia de Seguros Comercio e Industria

Sede em Lisboa

Avisa todos os proprietarios de autos Ligeiros e camiões, que não alterou as taxas destes, que são as seguintes, com todos os encargos e apolice:

Ligeiros-Responsabilidade Civil até 100 contos	654\$20
Pesados—até duas toneladas	972\$70
Até 6,5 toneladas	1.245\$50

Em todos os países da Europa este seguro é obrigatorio, com excepção de Portugal e Espanha, que o actual movimento o justifica.

Estes seguros não tendo sinistros têm bonus.

FAZEMOS SEGUROS EM TODOS OS RAMOS, SENDO A UNICA COMPANHIA ESTABELECIDA EM BARCELOS, COM AGENTES EM TODAS AS FREGUESIAS E DELEGAÇÕES NAS GRANDES CIDADES DO PAÍS.

Consultem a Delegação em Barcelos, Largo da Porta Nova, 39—1.º, com Telf. 82768 ou os seus Agentes.

CAPITAL e FUNDO DE RESERVA, em 1959:

160.890.000\$00

SINISTROS PAGOS 477.251.142\$00

FINALMENTE...

GásMobil

CORRÊA & CARDOSO, têm o prazer de comunicar aos seus Ex.ªs Clientes e Amigos que já têm em armazém para entrega imediata GásMobil. Mais comunicam que têm pessoal habilitado para prestar toda a assistência técnica que será gratuita.

Peçam desde já para o telefone 82442

GásMobil! GásMobil! GásMobil!

PARA TODAS AS GRANDES FESTAS

Monte Crasto

Uma marca que honra a Indústria Nacional

A VENDA NAS MELHORES CASAS DA ESPECIALIDADE

MOLAFLEX
ALTA QUALIDADE**Fábrica Cerâmica de Barcelos**

Esta Fábrica, tem para venda imediata, os seguintes artigos: Telha tipo Mourisca e Marselha, bem como tijolos de todas as dimensões usuais, aptos para qualquer construção. A telha, é de fabrico especial, por ser fabricada com barro de Aveiro, sendo este o melhor de todas as regiões do País. Para interesse dos que precisam de adquirir quaisquer destes artigos, recomenda-se uma visita a esta Fábrica, onde encontrarão bons materiais, por preços deveras convidativos.

PINCOR
«ESCOLA DE CONDUÇÃO»

Preferi-la é defender os v interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.
INSTRUTORES PERMANENTES DE TEÓRICA E TÉCNICA

«PINCOR»

Praça da Batalha, 137—Telefone 24772—PORTO

VENDE-SE

Em Lijó, uma quintinha murada, com bons cómodos de Lavoura, água de rega e de engenho, ramadas de ferro bem cobertas e fruteiras;

Proximo bom terreno de lavoura e bravio.

Tanto se vende junto como

em separado.

Tratar com o Solicitador Sr. Carvalho de Araújo—em Barcelos—e Sr. Eduardo Figueiredo Ramos—em Barcelinhos.

DINHEIRO

Empresta-se ao juro da lei.
Informa a Redacção.

EM BARCELOS

A

PENSÃO NOVA LISBOA

continua a ser uma das mais escolhidas por todas as pessoas, porque se come e bebe por pouco dinheiro. Se Vossas Excelências ainda não experimentaram, experimentem e verão, e o seu proprietário agradece a visita.

JOÃO DA SILVA ARAUJO

EMPRESA PREDIAL DO INFANTE, L. da

45, Rua das Trinas, 47—GUIMARÃES —Telef. n.º 40661—Teleg. «INFANTE»

**COMPRA—VENDE—HIPOTECA PROPRIEDADES
HIPOTECAS SI AUTOMÓVEIS**

Toma a seu cargo a administração de Propriedades em qualquer parte do País. Todas as transacções sobre 1.ªs Hipotecas em Propriedades são feitas aos juros de 8% e pagos adiantadamente aos anos, sendo da nossa responsabilidade e eficiência da Transacção.

Tratamos de toda a documentação, Registos, etc. Nada cobramos de comissões aos Capitalistas.

**FAZEMOS EMPRESTIMOS POR LETRAS COM FIANÇADOR IDÓNIO
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS****TRATAMOS TODOS OS ASSUNTOS FISCAIS**

Aceitamos avenças anuais para tratar todos os assuntos Fiscais junto das Repartições.

DIRECTORES

Francisco de Assis Ferreira Pulido de Almeida
Arnaldo Alpoim da Silva e Meneses